Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO

Relatoria: Mayra Lima da Hora

Autores: Gabriela Silva dos Santos
Elaine Andrade Leal Silva
Gizelle Coelho Santana Bomfim
Judelita Carvalho Santos Cunha

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As atividades desenvolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde possibilitam a integração entre o ensino-serviço e comunidade, aprimoram a formação acadêmica, melhoram a qualidade do serviço prestado. Objetivo: relatar a experiência de estudantes de Enfermagem e Nutrição na implantação de Projeto Terapêutico Singular em uma Unidade de Saúde da Família baiana. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvidas entre agosto de 2022 a maio de 2023 com discentes de Enfermagem e Nutrição integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Para elaboração dos Projetos Terapêuticos inicialmente, houve uma aproximação teórica e conceitual sobre educação e trabalho interprofissional e atenção centrada no paciente. As discentes envolvidas participaram de oficina formativa sobre Projeto Terapêutico Singular, integraram a Equipe de Saúde da Família em seus processos de trabalho e no formato de roda de conversa juntos propuseram a construção de projetos terapêutico. Realizaram levantamento de casos de mulheres de raça/cor preta em idade fértil com história de adoecimento crônico. Por fim, foi realizado encontro individual com as usuárias para aproximação e execução do projeto terapêutico. Resultados: A atuação de estudantes nas fases inicial e final de diferentes cursos permitiu o aprendizado e o compartilhamento de saberes. A oficina e a imersão no cotidiano do trabalho em saúde possibilitaram a criação de espaços dialógicos e de cooperação técnica entre os envolvidos. As dificuldades encontradas na execução do projeto terapêutico singular foram: conciliar as demandas acadêmicas com as atividades do programa; trabalhar em equipe com os profissionais de saúde; manter a adesão e o protagonismo das usuárias durante a implantação e execução do projeto. Considerações finais: as percepções de estudantes envolvidos na experiência dizem respeito a importância da formação pelo trabalho, do trabalho em equipe e da prática colaborativa interprofissional para a qualificação da assistência a saúde. Aprender junto com outras profissões, valorizar a interação do usuário com a equipe de saúde e promover o protagonismo do usuário são perspectivas do presente e do futuro para a enfermagem contemporânea.